

Ponta - Selgado - 14. Novembro - 1808.

8^{ma}
W. Amigo Sr. Julio Menezes!

Muito no carrico com esta um
pacote de plantas. Plantas aqui
espontaneas não ha nenhuma,
nem na altura em que em de
colheitas e facil encontrar em
novas.

Com o n.º 1089 meus - de uns
poucos S' exemplares do *Mysotis* dos
Açores, me parece si se encontra
no ilha das Flores e Carvo. Tuho-o
cultivado d'uns pais que o Major
Chaves trouxe das Flores, e que este
anno se desenvolveram muito
bem. Estes exemplares são melhores

do ha e se he mandei o
anno pasado, e assim melhor
possi cativar o dize de seu
th'ra seica, que se me nao en-
sem, foi Pereira Cautinho.

02:66. Pleiogynium. Vad exom-
plares em n. sufficiente, em flor
e fructo, para em Berlin che-
garem a determinação defini-
tiva.

02:63. Harpephyllum coffeum. Len-
tir puse ver a arvore em flor.
14 exemplares se da ante vez
firam a Berlin e o tisham
fructo. Se entende nome. the
ests, como complemento.

02:167. Nilso he e um fructo,
um futuro de tal o nome
especifico.

N.º 168. Que se tem flor, mas se
o que é. Uma Melaleuca? Uma
Acacia?

N.º 169. Muito curiosa arvore.
Foliolas enormes com os desvan-
tes nrisidos no seu bordo.
Será uma Sterculia? Não é
cultivada aqui. Vi-a no Fayal
há um anno num jardim. Dêde
me mandarem qre estes exem-
plares.

N.º 170. É uma trepadeira, com
as folhas compactas e carman-
chas. Provavelmente cubice
o que é.

N.º 171. Uma labiada, que me
an ante penso aqui cultivada
por fins medicinas. Tem um
cheiro inumenciado a terebun-

Itina. Chamá-lhe impropriamente
"hera dos 7 sangrias." Esta esteve
a de Coimbra. o *Littospermum pue-*
ticosum.

Fico esperando as determinações.
Lembro-lhe os momentos que vivi
o S. Inácio do Couto.
E não peço esta vez que agrade-
cer o serviço que já aqui prestou
ao meu sobrinho Ignácio,
quando foi de matrícula.
Aoalé elle cum háe applica-
ção e esforço talvez empen-
der a que valisse a matrícula.
Merece-lhe a melhor laude, e a mi-
nhas laudações muito cordias o

o Sr.
a. m. f.
P. Manoel. Caminho